

Dia da Aceitação Universal Uruguai - 26 de maio de 2025

Apresentação da Internet Corporation para Atribuído Nomes e Números (ICANN)

Rodrigo de la Parra – ICANN

---

1. Boas-vindas e contexto do evento

Rodrigo de la Parra, vice-presidente da ICANN para a América Latina e o Caribe, começou agradecendo a Laura Margolis e ao Capítulo Uruguai da Internet Society pelo convite . Ele lamentou não poder estar fisicamente presente, mas comemorou o fato de o Uruguai ser um dos três locais regionais para o Dia da Aceitação Universal de 2025, em colaboração com a UNESCO. Ele enfatizou que essas iniciativas reforçam uma visão compartilhada de inclusão digital e diversidade linguística.

---

2. Origens históricas da colaboração ICANN-UNESCO

De la Parra enquadrou a relação entre a ICANN e a UNESCO dentro do processo da **Cúpula Mundial sobre a Sociedade da Informação (CMSI)** , com marcos em Genebra (2003) e Túnis (2005). Neste contexto, a UNESCO promoveu a ideia de uma "Internet multilíngue", que lançou as bases para o desenvolvimento subsequente de **nomes de domínio internacionalizados (IDNs)** , que foram essenciais para permitir que pessoas de diferentes culturas tivessem uma presença digital usando seus próprios alfabetos e sistemas de escrita.

---

3. Nomes de Domínio Internacionalizados (IDNs)

Ele explicou que **os IDNs (Internacionalizados Domínio Nomes)** são domínios que podem conter caracteres fora do alfabeto latino, como árabe, cirílico, chinês ou letras acentuadas. Isso é essencial para que a Internet reflita a diversidade linguística do mundo. No caso do espanhol, embora seja baseado no alfabeto latino, ele possui caracteres próprios (como o ñ ou as vogais acentuadas) que não eram aceitos nos primeiros padrões da Internet.

Esses avanços permitiram que nomes de domínio e endereços de e-mail fossem adaptados a alfabetos não latinos, o que é um pré-requisito técnico e cultural para a verdadeira **aceitação universal (UA)** .

---

4. Dos IDNs à Aceitação Universal (UA)

Rodrigo explicou que a UA é a evolução natural dos esforços iniciados com os IDNs . Refere-se ao princípio de que **todos os nomes de domínio e endereços de e-mail – independentemente do seu comprimento, idioma, alfabeto ou escrita – devem ser aceitos, validados e processados corretamente por todos os sistemas tecnológicos** : navegadores, e-mails, formulários, registros, bancos de dados, etc.

memorando de entendimento com a UNESCO , inicialmente focado em IDNs , mas que foi expandido para cobrir todo o espectro de Aceitação Universal. A UA é crucial para fechar as lacunas tecnológicas que afetam línguas e sistemas de escrita sub-representados.

---

5. Mudanças no conteúdo da web e na visibilidade linguística

Ele mencionou que, em 2005, um dos maiores problemas era que **o conteúdo da Internet era predominantemente em inglês** . Embora essa situação tenha mudado um pouco, o desequilíbrio persiste. A UA busca ajudar **mais idiomas a terem uma representação justa** não apenas no conteúdo, mas também na infraestrutura de nomenclatura, permitindo assim uma verdadeira **inclusão digital global** .

---

6. Evolução dos domínios de nível superior (TLDs)

Ele detalhou a história dos domínios de nível superior:

- **ccTLDs (código de país de nível superior) Domínios):** Domínios nacionais de duas letras (.uy, . br , . mx), baseados no padrão ISO 3166.
- **gTLDs (Nível Superior Genérico) Domínios):** Tradicionalmente, havia alguns como . com , .net, . organização . Mas, desde 2004, a ICANN lançou novas rodadas que permitiram o registro de centenas de gTLDs adicionais (. info , .online, .shop, . cafe , . london , . google , etc.).

Hoje, existem **mais de 1.200 gTLDs ativos** , muitos com nomes longos, em diferentes escritas, representando marcas, cidades, comunidades e conceitos. Esse crescimento criou novas demandas em sistemas que gerenciam nomes, endereços de e-mail e registros.

---

7. Desafios atuais na implementação da UA

De la Parra observou que **muitas plataformas digitais, aplicativos da web e softwares ainda não reconhecem corretamente** novos gTLDs ou caracteres especiais. Isso causa erros ou rejeições em formulários, e-mails ou validação de usuários, impedindo o uso completo de domínios válidos , mas não tradicionais.

A incompatibilidade se deve a sistemas desatualizados que validam nomes com base em listas antigas ou regras desatualizadas. Isso afeta diretamente os usuários,

especialmente aqueles que buscam tornar sua identidade linguística ou cultural visível online.

---

8. Abordagem da ICANN para promover a UA

A ICANN estruturou sua estratégia em **três pilares fundamentais** :

1. **Conscientização geral:** Promova a compreensão do problema entre formuladores de políticas, empresas, instituições acadêmicas e sociedade civil.
2. **Treinamento técnico especializado:** Treinamento de desenvolvedores e administradores de sistemas sobre como adaptar suas ferramentas para oferecer suporte a IDNs e gTLDs, por meio de guias práticos e documentação técnica.
3. **Incorporação em programas acadêmicos:** Integrar a UA aos currículos dos programas de tecnologia e ciência da computação, para que os futuros profissionais estejam preparados para trabalhar com padrões inclusivos desde o início.

---

9. Participação de especialistas e encerramento

Rodrigo anunciou que seu colega **Nicolás Antonielo** participaria posteriormente do evento para apresentar uma visão geral mais técnica e detalhada do trabalho da ICANN na UA. Ele concluiu reiterando sua gratidão à Sociedade da Internet do Uruguai, à Laura Margolis e à UNESCO pela promoção do evento e desejou sucesso a todos os participantes.
